

Momentos pedagógicos na estruturação de uma abordagem temática sobre as comidas típicas dos festejos juninos

Jéssyca B. S. Rodrigues¹ (IC), Patricia M. M. Santos¹ (IC), Rozeane S. Lima¹ (IC), Maurílio L. Souza² (FM), Karen C. Weber¹ (PQ), Teresa C. B. Saldanha¹ (PQ)* *teresa@quimica.ufpb.br

¹Departamento de Química, Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Universidade Federal da Paraíba

²E.E.E.F.M. Luiz Gonzaga de Albuquerque Burity, João Pessoa, PB.

Palavras Chave: abordagem temática, momentos pedagógicos.

Introdução

A educação em Ciências deve ser considerada como um meio de contribuir para a formação integral do estudante, buscando desenvolver o senso crítico a respeito da vida em sociedade.¹ Assim, defende-se um ensino de Química que articule conceitos científicos a temas oriundos da realidade concreta do estudante, porém, superando o tratamento superficial de abordagem do cotidiano que foi muito difundido em livros didáticos e, conseqüentemente, na prática docente.²

Neste trabalho apresentamos uma estratégia didática desenvolvida com base na abordagem temática freireana³, que foi aplicada a uma turma de 2ª série do Ensino Médio de uma escola pública em João Pessoa/PB, com o intuito de analisar a viabilidade desta abordagem como uma prática inovadora em aulas de Química. A estratégia foi estruturada nos Momentos Pedagógicos propostos por Delizoicov e colaboradores⁴, a saber, Problematização Inicial, Organização do Conhecimento e Aplicação do Conhecimento, procurando aproximar os festejos juninos, muito populares na região Nordeste, a conteúdos formais de Química do Ensino Médio.

Resultados e Discussão

Aos três momentos pedagógicos, acrescentamos uma etapa inicial de sensibilização por meio de uma reflexão sobre os festejos juninos, visando avaliar a percepção dos estudantes sobre a presença da Química nesta manifestação cultural tão próxima da realidade dos mesmos.

Os questionários aplicados para este levantamento inicial mostraram uma presença marcante de referências às comidas típicas feitas à base de milho. Assim, na etapa de Problematização Inicial, buscou-se suscitar nos alunos a necessidade de novos conhecimentos a partir da formulação de problemas envolvendo os contextos sociocultural e econômico dos mesmos. A discussão problematizadora foi conduzida pelo professor estimulando os alunos a extraírem problemas relacionados a três eixos principais: produção, usos e aspectos nutricionais do milho.

No momento de Organização do Conhecimento, foram ministradas aulas relacionadas à bioquímica do milho, discutindo-se conceitos envolvendo funções orgânicas, reações químicas, termoquímica e moléculas de interesse biológico, que são conteúdos presentes na Matriz de Referência do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Por fim, na etapa de Aplicação dos Conhecimentos, os conceitos estudados no momento anterior foram utilizados para a resolução dos problemas propostos pelos alunos, bem como na análise e interpretação das soluções propostas.

Além da avaliação contínua da participação dos alunos durante as atividades, questionários foram aplicados para avaliar a estratégia desenvolvida. As respostas foram analisadas com base na metodologia de análise de conteúdo, indicando que a estratégia empregada provocou um significativo envolvimento dos estudantes, uma vez que foram discutidos assuntos presentes em sua realidade, bem como uma apropriação da linguagem científica na discussão destes assuntos e a tomada de consciência sobre a presença da Química em situações reais.

Conclusões

Os resultados obtidos reforçam a ideia de que uma abordagem temática tendo seus fundamentos na educação problematizadora pode transformar os alunos em sujeitos ativos no processo de construção do conhecimento em direção a uma formação integral do indivíduo levando-o a descobrir (ou fazer) as conexões entre o saber científico e a sua realidade.

Agradecimentos

À Capes e ao PIBID/UFPB.

¹ Gondim, M. S. C.; Mol, G. S. *Quím. Nova Esc.* **2008**, *30*, 3.

² Wartha, E. J.; Silva, E. L.; Bejarano, N. R. R. *Quím. Nova Esc.* **2013**, *35*, 84.

³ Freire, P. *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, **2005**.

⁴ Delizoicov, D.; Angotti, J.; Pernambuco, M. M. *Ensino de Ciências: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, **2002**.